

APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos esta publicação, que reúne uma gama de artigos de diferentes ramos das Ciências Humanas: Geografia, História, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social. O leitor encontrará, apesar da vastidão temática, um fio condutor entre a maioria dos textos, qual seja, a pesquisa de cunho documental ou de revisão bibliográfica. Neste sentido, pode-se, desde estudos históricos sobre determinado país até a experiência da paternidade e maternidade na adolescência, perceber as nuances deste tipo de metodologia escolhida. Diante disso, passamos para apresentação dos materiais.

No primeiro artigo, do ramo da Geografia, procura-se aproximar as concepções metodológicas de Humboldt e Mee nos estudos sobre a natureza. Pesquisas como essa nos auxiliam a rever e resgatar técnicas, procedimentos e, com certeza, a atitude do pesquisador em relação a seu problema e objeto de pesquisa.

Já no segundo, no campo da História, faz-se um estudo histórico sobre a África do Sul, no que se refere ao modo de governo gerador de segmentação e estratificação social ou, mais que isso, de caráter nazi-fascista. A análise se detém nos acontecimentos do século XX, principalmente, procurando compreender o capitalismo industrial e a urbanização na relação entre o sistema do apartheid como opção política.

No terceiro artigo, encontra-se a questão da prática pedagógica associada à criatividade. A capacidade de inovar e inventar novas formas de ensinar e aprender se torna fundamental com as novas configurações da sociedade contemporânea. São essas próprias mutações que exigem uma nova atitude na relação professor-aluno, quando o conhecimento não está somente disponível no âmbito intramuros da escola, mas acessível, em larga escala, com o avanço das tecnologias de informação e comunicação. Além disso, a criatividade na educação se torna cada vez mais necessária, quando encontramos condições de vida díspares em nível econômico, bem como a diversidade cultural daqueles que ingressam no espaço educativo.

No quarto artigo, procura-se compreender os benefícios dos livros didáticos na alfabetização científica em ciências, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. A relevância de estudos que discutam a qualidade dos livros didáticos para a educação brasileira é significativa, já que permitem pensar a clareza dos materiais, a possibilidade e abertura para adaptação dos conteúdos aos contextos de ensino, enfim, a não padronização do conhecimento.

No quinto artigo, é a questão da experiência de formação no noviciado o interesse de pesquisa para a área da Psicologia. Importante salientar a aproximação do pensamento psicanalítico para a análise dos materiais em um assunto delicado e que foi, de alguma maneira, questionado pelo pensamento freudiano. O afastamento da pessoa de seu campo de relações usuais para a entrada em outra esfera de contato com um sistema doutrinário, bem como o redimensionamento nas formas de lidar consigo e com o mundo, são extremamente significativos para os estudos sobre a subjetividade.

A surdez e suas repercussões na família é a temática de estudo do sexto artigo desta revista. Percebe-se como é necessário criar uma rede de cuidado específica para esta realidade, não só para a pessoa surda, mas também para os responsáveis, já que as formas de lidar com a vida recebem interferências que alteram os sentidos nos modos de relações.

Ainda no campo da família, no sétimo artigo, faz-se a discussão da experiência de se tornar pai ou mãe na etapa de vida denominada adolescência. Esse processo de transição entre a infância e a adultez coloca o jovem em um campo de tensionamento, pois o que é esperado, tanto pela sociedade quanto por determinadas áreas do conhecimento, muitas vezes não pode ser correspondido.

Por fim, no oitavo artigo, aborda-se a temática do idoso e do superendividamento na cidade de Santa Maria, RS. Procura-se também trazer questões relacionadas ao capitalismo neoliberal e a situação da população da terceira idade em suas relações econômica com a família ou responsáveis e a sociedade. Chama a atenção também do enfoque interdisciplinar no estudo, já que agrega, no mínimo, olhares do campo da economia, serviço social e direito.

Esperamos que o leitor possa desfrutar dos textos que seguem, qualificando seu espectro de conhecimento no campo das Ciências Humanas, bem como se motivando e aprimorando seu próprio campo de interesse de estudo.

Professor Marcos Adegas de Azambuja
Psicologia - Centro Universitário Franciscano